

A atenção farmacêutica no combate ao câncer de mama

Pharmaceutical attention in the fight against breast cancer

DOI:10.34117/bjdv8n5-181

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

Mayara Barbosa dos Santos

Graduanda em Farmácia

Instituição: Centro Universitário FAMETRO

Endereço: Avenida Constantino Nery, nº 3.000 – Chapada, CEP: 69050-000

Manaus – Amazonas

E-mail: mayaraamtbarbosa@gmail.com

Raquel Neves Pequeno

Graduanda em Farmácia

Instituição: Centro Universitário FAMETRO

Endereço: Avenida Constantino Nery, nº 3.000 – Chapada, CEP: 69050-000

Manaus – Amazonas

E-mail: raquelbiomed95@gmail.com

Rodrigo Lima de Souza

Graduando em Farmácia

Instituição: Centro Universitário FAMETRO

Endereço: Avenida Constantino Nery, nº 3.000 – Chapada, CEP: 69050-000

Manaus – Amazonas

E-mail: rodrigolimadesouza2612@gmail.com

Rodrigo Nunes Fonseca

Graduando em Farmácia

Instituição: Centro Universitário FAMETRO

Endereço: Avenida Constantino Nery, nº 3.000 – Chapada CEP: 69050-000

Manaus – Amazonas

E-mail: rodrigonunes_12@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O farmacêutico que trabalha na área de oncologia tem sua importância, com relação ao tratamento do câncer, pois estes fazem a opção e aquisição dos fármacos, inclusive até a manipulação dos quimioterápicos. A funcionalidade do farmacêutico vem colaborando para a garantia de qualidade das orientações, informações e procedimentos com relação aos quimioterápicos e, por conseguinte, para a segurança do paciente.

OBJETIVO: Verificar a importância do acompanhamento farmacoterapêutico aos pacientes com câncer de mama. **MÉTODOS:** Estudo de revisão sistemática, utilizando as palavras-chave “Câncer de mama; Detecção precoce da cancerologia, Prevenção e Diagnóstico da oncologia.” e a ferramenta de busca acadêmica b-on, que contém diferentes bases bibliográficas. Foram aplicados os critérios PRISMA para redigir o relatório da revisão. Foram incluídos artigos originais de pesquisa quantitativa e qualitativa. Os critérios de exclusão foram: relatos anteriores a 2015, artigos que não

aborde o objetivo do estudo, ou contextualizados numa língua diferente do português. **RESULTADOS:** Iniciou-se a pesquisa com 160 textos e foram selecionados e incluídos neste trabalho 20 artigos que mostraram a doença “câncer de mama”, prevenção, seu diagnóstico, tratamento e a utilidade da atenção do profissional farmacêutico. **CONCLUSÕES:** É possível combater o câncer de mama, existem atitudes cientificamente provadas que ajudam a diminuir o risco da doença e diversos estudos também comprovam que a atenção farmacêutica faz toda a diferença, devido a orientação do uso dos medicamentos para tentar minimizar os riscos, e promover uma terapia mais segura e eficaz.

Palavra-chave: câncer de mama, oncologia, cancerologia, atenção farmacêutica.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The pharmacist who works in the field of oncology has its importance in relation to the treatment of cancer, as they make the choice and purchase of drugs, including even the manipulation of chemotherapy. The functionality of the pharmacist has contributed to the quality assurance of guidelines, information and procedures in relation to chemotherapy and, therefore, to patient safety. **OBJECTIVE:** To verify the importance of pharmacotherapeutic monitoring for patients with breast cancer. **METHODS:** Systematic review study, using the keywords “Breast cancer; Early detection of cancerology, prevention and diagnosis of oncology.” and the b-on academic search tool, which contains different bibliographic databases. PRISMA criteria were applied to write the review report. Original quantitative and qualitative research articles were included. The exclusion criteria were: reports prior to 2015, articles that do not address the objective of the study, or contextualized in a language other than Portuguese. **RESULTS:** The research started with 160 texts and 20 articles were selected and included in this work that showed the disease “breast cancer”, prevention, its diagnosis, treatment and the usefulness of the attention of the pharmacist. **CONCLUSIONS:** It is possible to fight breast cancer, there are scientifically proven attitudes that help to reduce the risk of the disease and several studies also prove that pharmaceutical care makes all the difference, due to the orientation of the use of medicines to try to minimize the risks, and promote safer and more effective therapy.

Keywords: breast câncer, oncology, cancerology, pharmaceutical attention.

1 INTRODUÇÃO

Cancerologia e ou oncologia trata de especialidade médica, cujos tumores são estudados, como se desenvolvem no corpo humano, inclusive o tratamento específico de cada tipo de tumor.

Entre homens e mulheres já se tem uma estimativa de quinhentos e setenta e seis mil casos e existe uma variedade de tipos de câncer, porém este trabalho especificamente delimitará informações com relação ao câncer de mama (NOVARTIS, 2022).

Os diferentes tipos de câncer possuem classificação, que vai variar pelas células do corpo afetadas (carcinoma e sarcoma), também pela velocidade de multiplicação das

células, ou a metástases, que é a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes (NOVARTIS, 2022).

As atenções terapêuticas para pacientes com câncer se distinguem e possui um tratamento com uma variedade de medicamentos, cujo alvo e mecanismos farmacológicos são distintos. É realizada uma associação entre a terapia anticâncer e as reações adversas (RIBEIRO, 2017), que no caso do câncer de mama a terapia construída pode variar em processos como: tratamentos convencionais (quimioterapia, radioterapia, imunoterapia) terapia endócrina com hormônios (hormonioterapia) (GOSS, *et. al.*, 2016).

Com relação aos medicamentos utilizados no tratamento do câncer de mama sabe-se que existem reações adversas, que podem comprometer o término do tratamento. Então o GTM (Gerenciamento da Terapia de Medicamentos) vai ajudar muito o paciente, pois o profissional de saúde terá com identificar, prevenir e resolver diversos problemas com a PRM (problemas Relacionados ao uso de Medicamentos) (NUNES FILHO, 2020).

Estudos destacam que o acompanhamento farmacoterapêutico e a atenção farmacêutica tem grande importância nos resultados ao tratamento com tamoxifeno (medicamento que é caracterizado como um modulador seletivo do receptor de estrogênio) e as intervenções farmacêuticas realizadas colaboraram na execução para prevenção e redução dos problemas associados a farmacoterapia (RANGEL, *et.al.*, 2020).

Portanto o objetivo desta revisão é verificar a importância do acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes com câncer de mama.

Para tanto terá que se buscar todas as atuações do farmacêutico nesta área, assim como descrever essas ações, para demonstrar a importância mencionada.

2 METODOLOGIA

Este é um trabalho com metodologia de revisão sistemática sobre o câncer de mama e da importância do acompanhamento farmacoterapêutico.

O relatório sobre os estudos foi organizado de acordo com os critérios do Prisma e foram analisados trabalhos entre os seguintes anos: 2015 a 2022, compreendendo um período dos últimos sete anos, de forma a abranger investigações atuais e alterações na legislação com relação a atenção farmacêutica e o combate do câncer de mama.

Os critérios de inclusão foram selecionados da seguinte forma: estudos nos idiomas português, dentro do recorte temporal dos últimos sete anos. Utilizaram-se artigos transversais, observacional, estudo analítico de corte, boletim informativo, Ensaio clínico, cartilha, boletim de registro e outros.

Os critérios de exclusão: artigos publicados em idiomas estrangeiros e artigos publicados fora do recorte temporal de 2015 até 2022, literaturas de estudo bibliográficas.

Baseou-se em pesquisas na biblioteca do conhecimento online, utilizando as coletas de dados realizadas nas plataformas e base de dados online conhecidas como: SciELO – (Scientific Electronic Library Online) PubMed, LILACS Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizou-se chave termos: “Atenção ou cuidados farmacêuticos” (*Pharmaceutical care or care*) and ”câncer de mama”. Esta ferramenta disponibiliza o acesso a milhares de periódicos científicos, promovendo a pesquisa simultânea e em tempo real em várias fontes/bases bibliográficas. A busca foi realizada por meio dos seguintes cruzamentos de chaves “Farmacêuticos e câncer de Mama”. “O Câncer de Mama e a farmacoterapia”, “Farmacêuticos e oncologia”.

E para a sistematização e análise dos dados, criou-se a seguinte indagação: Qual a contribuição do acompanhamento farmacoterapêutico no combate ao câncer de mama?

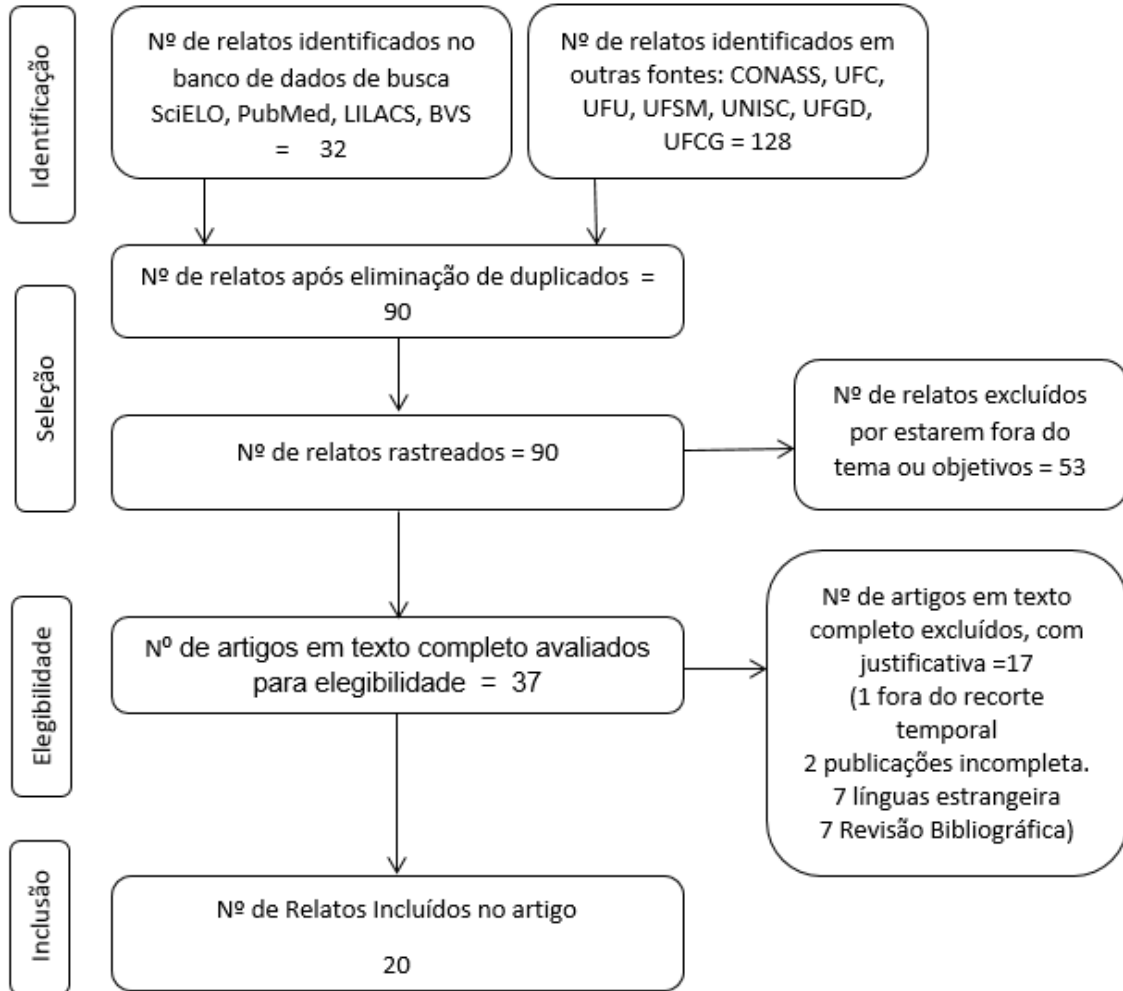
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciaram-se as pesquisas pelos bancos de dados convencionais como: SciELO, PubMed, LILACS, BVS, sendo selecionados 32 (trinta e dois) artigos, seguindo as pesquisas pelos Repositórios e Acervos digitais (UFSM, CONASS, UFC, UFJF, UFU, UFGD, UFCG, UNISC, UFMG) site governamental, entre outros, encontrando 128 (cento e vinte e oito) relatos. Totalizando 160 (cento e sessenta) relatos identificados para dar início à eliminação dos duplicados que foram num total de 70 (setenta) textos.

Após eliminação restou 90 (noventa) contextos, porém que necessitavam de nova revisão para excluir os 53 (cinquenta e três) artigos por estarem, ou fora do tema, ou fora dos objetivos. Restando 37 (trinta e sete) textos avaliados para elegibilidade.

Houve a necessidade da verificação dos critérios de exclusão, foram encontrados 17 (dezessete) textos a serem excluídos, com as seguintes justificativas: 1 (um) por ser postado antes de 2015, 7 (sete) por estarem escritos em língua estrangeira, 7 (sete) artigos ser estudo de Revisão Bibliográfica e 2 por estar com material incompleto; permanecendo 20 (vinte) textos completos para fazerem parte integrante deste trabalho.

Figura 1 – Gráfico de Fluxo de Seleção de Artigos



Fonte: Elaborado pelas Autoras.

Quadro 1 Resumo das Informações dos principais artigos selecionados pela busca

Autor/Data	Artigo	Tipo de Estudo	Objetivo	Conclusões
ALBERTI; CARDOSO; CANTERLE; DONINI, 2018	Cuidado farmacêutico aplicado a mulheres com câncer de mama na Atenção Primária à Saúde	Longitudinal prospectivo,	Realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes mulheres pertencentes a um grupo de apoio ao câncer de mama	Verificou-se o quão importante é instituir na prática farmacêutica as ferramentas de cuidado e acompanhamento farmacoterapêutico em diferentes cenários clínicos
ARRUDA, et.al., 2015	Prevenção do câncer de mama em mulheres atendidas em Unidade Básica de Saúde	Estudo de caso, exploratório, descritivo.	Descrever o perfil de mulheres atendidas em Unidade Básica de Saúde e identificar as atitudes relacionadas à detecção precoce do câncer de mama	Destaca-se a necessidade do desenvolvimento de intervenções educativas efetivas direcionadas aos fatores de riscos e detecção precoce do câncer de mama nos serviços de saúde
ASSIS, SANTOS, MIGOWSKI, 2020	Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa	Documental com Monitoramento Estratégico	Analisar como a informação sobre detecção precoce do câncer de mama é apresentada na mídia brasileira durante o Outubro Rosa.	Os sinais e sintomas suspeitos de câncer de mama foram divulgados em 30% das matérias, e apenas 11,8% listaram todas as principais alterações. A carência de informações e a presença de recomendações inadequadas ou incompletas a respeito de faixa etária e periodicidade mostram o limite da campanha em disseminar informações baseadas nas melhores evidências.
BARBOSA, et.al., 2018	Detecção precoce do câncer de mama: como atuam os enfermeiros da atenção primária à saúde?	Estudo transversal, quantitativo, descritivo.	Investigar as ações para o controle do câncer de mama desenvolvidas por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em uma capital do Nordeste brasileiro.	Constatou-se que há ações que divergem das recomendações do Ministério da Saúde, assim há necessidade de capacitação profissional.
BRASIL, 2015	Cuidado farmacêutico na atenção básica - Caderno 2 - Capacitação para Implantação dos Serviços de Clínica Farmacêutica.	Projeto piloto	Compartilhar o processo de desenvolvimento do projeto-piloto em Curitiba, assim como os resultados alcançados, sejam eles, os instrumentos, o processo de capacitação, a implantação desse novo serviço, com a perspectiva de fomentar a discussão sobre o papel do	Foi apresentado os cuidados farmacêuticos, assim como a comunicação do farmacêutico com o paciente e a equipe de saúde, ensinando o primeiro passo: identificação e agendamento dos pacientes e finalmente foi apresentada a Proposta pedagógica de capacitação profissional para o ser viço de clínica farmacêutica.

			cuidado farmacêutico e das práticas da clínica farmacêutica nas Redes de Atenção à Saúde.	
BRASIL, 2021	RESOLUÇÃO Nº 711, DE 30 JULHO DE 2021	Resolução	Aprovar o CÓDIGO DE ÉTICA FARMACÊUTICA e o CÓDIGO DE PROCESSO ÉTICO, nos termos da seção I e II desta resolução.	Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares.
FERREIRA, et.al., 2021	O que você precisa saber sobre o câncer de Mama.	Projeto SUSAN - Cartilha	Criar um projeto de extensão que visasse a maior propagação do conhecimento sobre o câncer de mama e o incentivo à prevenção	O tratamento do câncer de mama irá depender do tipo de câncer, da fase em que a doença se encontra (estadiamento) e das condições do paciente.
GOSS, et.al., 2016.	Estendendo a terapia adjuvante com inibidor de aromatase para 10 anos	duplo-cego controlado por placebo - Ensaio Clínico	Avaliar o efeito do uso prolongado de letrozol por mais 5 anos. Nosso desfecho primário foi a sobrevida livre de doença.	A extensão do tratamento com um inibidor de aromatase adjuvante para 10 anos resultou em taxas significativamente mais altas de sobrevida livre de doença e menor incidência de câncer de mama contralateral do que aqueles com placebo, mas a taxa de sobrevida global não foi maior com o inibidor de aromatase do que com placebo.
HORITA, et.al., 2021	Câncer de Mama	Boletim de Registro	Registrar em forma de boletim o câncer de base populacional de Campinas	O movimento internacional de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama, Outubro Rosa, foi criado no início da década de 1990. No Brasil é celebrado anualmente com objetivo de divulgar informações sobre o câncer de mama
INCA, 2022	O que é câncer?	Descritivo (coorte informativo)	Informar pacientes e profissionais de saúde tudo referente ao câncer de Mama	A prevenção do câncer engloba ações realizadas para reduzir os riscos de ter a doença. O objetivo da prevenção primária é impedir que o câncer se desenvolva. Isso inclui a adoção de um modo de vida saudável e evitar a exposição a substâncias causadoras de câncer.

MIGOWSKI, <i>et.al.</i> , 2018	Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. I – Métodos de elaboração	Diretriz	apresentar o processo de elaboração das novas diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil, detalhando os métodos utilizados	Os métodos utilizados na elaboração trouxeram um novo paradigma para a elaboração de diretrizes no Brasil. Foi essencial que as diretrizes clínicas considerem explicitamente em cada recomendação as incertezas envolvidas no processo decisório e considerem também a magnitude dos benefícios de cada intervenção, bem como sua comparação aos riscos associados.
NOVARTIS, 2022	Farmácia e Oncologia	Revista de Saúde	Informar sobre a saúde do brasileiro, fundamento em Oncologia	Conclui-se que a área da oncologia associada às crescentes inovações exige de cada profissional uma postura interdisciplinar. O farmacêutico deve ser entendido como um profissional que acrescenta à equipe multidisciplinar em oncologia. Por sua atuação e envolvimento na área oncológica, o profissional farmacêutico também torna-se corresponsável pela promoção da qualidade de vida do paciente em tratamento.
NUNES FILHO, MÁRIO, 2020	Avaliação dos resultados clínicos de um serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa ofertados a pacientes em tratamento do câncer de mama	Prospectivo quase experimental,	Apresentar os resultados clínicos de um serviço de GTM oferecido a pacientes em tratamento para o câncer de mama nas fases de quimioterapia neoadjuvante e hormonioterapia assim como comorbidades associadas.	Observou-se que o acompanhamento clínico farmacêutico impactou com significância estatística os níveis de triglicerídeos, HDLc e vitamina D, além de reduzir o número global de medicamentos em uso por paciente, evidenciando prevenção da polifarmácia. Com isso, o presente estudo mostra que o GTM otimiza a farmacoterapia, gera benefício clínico e garante a segurança e eficácia do tratamento.

OLIVEIRA, 2013	O farmacêutico em oncologia – o que temos, podemos e fazemos	Observacional com análise qualitativa e explorativa	Buscar na literatura especializada quais são os requisitos para se formar tal especialista, quais são os dispositivos legais que regem sua atuação, as suas atribuições técnicas, sobretudo, o como e o quê sua atuação gera.	De acordo com as várias atribuições dadas ao farmacêutico, o presente trabalho consiste na descrição do papel do farmacêutico na problemática do câncer, considerando-se o atual processo de modernização do setor farmacêutico hospitalar com o advento da farmácia clínica e atenção farmacêutica, implicando, deste modo, 16 na necessidade de maior conhecimento e atualização do profissional envolvido na equipe multiprofissional.
RANGEL, et.al., 2020	Avaliação da adesão ao tratamento com Tamoxifeno por mulheres com câncer de mama	estudo clínico randomizado e quantitativo	Avaliar a adesão ao tratamento com tamoxifeno em mulheres com câncer de mama, antes e após acompanhamento farmacoterapêutico.	Evidenciou-se que o acompanhamento farmacoterapêutico contribuiu efetivamente na adesão ao tratamento com tamoxifeno e as intervenções farmacêuticas realizadas contribuíram para prevenção e redução dos problemas associados a farmacoterapia
RIBEIRO, 2017	Implementação e sistematização de serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa oferecido a pacientes com câncer de mama	Teoria de Campo, pesq. Qualitativa.	Sistematizar os processos do serviço clínico no setor de oncologia de um hospital de alta complexidade e implementar o serviço de Gerenciamento da Terapia Medicamentosa no cuidado de mulheres com câncer de mama.	Produziu-se conhecimento sobre as experiências dos farmacêuticos enquanto viviam o processo de transformação de sua prática profissional para oferecer um serviço sistematizado e centrado no paciente. A estrutura de Lewin apoiou a introdução de um novo caminho de trabalho para farmacêuticos, que tem o potencial de ser operacionalizado como tecnologia inovadora para o sistema de saúde do Brasil: os serviços de Gerenciamento da Terapia Medicamentosa.

SALOMON, <i>et.al.</i> , 2015	Câncer de mama no homem	Estudo Transversal.	Identificar os principais fatores do Câncer de Mama no homem	Embora a incidência do câncer de mama no homem vem aumentando, ainda é considerada uma doença rara. Um conhecimento melhor sobre a doença e mais detalhado sobre o uso dos tratamentos sistêmicos e loco-regionais faz com que a taxa de sobrevivência global aumente, com tendência a igualar-se à das mulheres
SILVA; OSORIO-DE- CASTRO, 2019	Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde	Estudo longitudinal: com questionário	Analisar a organização e as práticas da assistência farmacêutica em oncologia em cinco municípios brasileiros por meio de um estudo de casos múltiplos, tendo o câncer de mama como condição marcadora.	A pesquisa revelou que é preciso promover maior integração da assistência farmacêutica em oncologia, entre atenção primária e alta complexidade, promovendo o cuidado integral ao paciente com câncer, uma vez que parte do tratamento do paciente não está sendo garantida pelas regras e recursos disponíveis.
SPÍNOLA, FERREIRA, ARAÚJO, 2021	Radiação ionizante e câncer de mama: um estudo com mulheres quilombolas de barrocas	Exploratório-descriptivo	Realizar um estudo com as mulheres Quilombolas de Barrocas, analisando as informações prévias que as mesmas têm sobre o câncer de mama e mamografia	As mulheres Quilombolas de Barrocas demonstraram surpresa ao saber que mulheres negras possuem mais vulnerabilidade em mortalidade quando diagnosticadas com câncer de mama em relação às mulheres brancas. É perceptível que há pouca divulgação da especialidade dessa população nos meios de comunicação pelas Políticas Públicas de Saúde.
WAITZBERG; PRIGENZI, 2022	Câncer de mama	Descritivo	Descrever os métodos de rastreamento para o câncer de mama	A prevenção primária desse tipo de câncer ainda não é totalmente possível devido à grande quantidade de fatores de risco e das alterações genéticas envolvidas na sua causa. Porém, existem atitudes cientificamente provadas que ajudam a diminuir o risco do câncer de mama

No quadro 1 pode ser verificado todos os vinte contextos utilizados neste estudo, onde podem ser notados os autores responsáveis, data da postagem dos textos, tipo de estudos, bem como o objetivo proposto de cada artigo e a conclusão dos mesmos.

Este estudo faz menção ao câncer de mama, que é um tumor maligno nas glândulas mamárias, promovendo caroços (nódulos) nas mamas. Podem aparecer nódulos, também nas axilas ou em qualquer outra parte do corpo, chamado de metástases à distância (WAITZBERG; PRIGENZI, 2022).

O câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente nas mulheres, no Brasil, segundo informações divulgadas pelo INCA (Instituto Nacional do Câncer) e ainda continua sendo o grande responsável pelo número de mortes de mulheres acometidas por essa doença. E segundo informações do Sistema Único de Saúde (SUS) o número de óbitos causado por essa doença triplicou em homens e acredita-se que esse elevado número tenha crescido devido a conscientização realizada pelos diversos eventos do outubro rosa e novembro azul.

Também é importante compreender os termos ligados ao câncer como: Carcinomas, que são os tumores que começam em tecidos epiteliais. Sarcomas são aqueles que iniciam nos tecidos conjuntivos (ossos, músculos, cartilagem). Metástase, conhecidos pela velocidade da multiplicação das células e por atingirem rapidamente órgãos vizinhos (INC, 2022). Também a neoplasia, que tem por conceito uma massa de tecido (proliferação celular) anormal que surge em diferentes partes do corpo (descontrolada e autônoma) com características específicas em cada local (as células reduzem ou perdem a capacidade de se diferenciar) e apresenta ritmos de crescimento e riscos diferentes (ARRUDA, *et.al.*, 2015).

Todas as pesquisas realizadas até o presente revelam que o câncer de mama, no mundo é o que mais prevalece em incidência e todos os dias se revelam novos casos. Também é elevada a quantidade de mortes por câncer de mama. Combater esse mal humano exige-se estratégias de identificação do tumor bem no início (BARBOSA, *et.al.*, 2018).

O Câncer de mama acomete homens e mulheres, sendo que este tipo de câncer nos homens é raro, a cada mil mulheres, um câncer mamário em homem. Embora não seja comum, estudos vêm mostrando crescimento na incidência destes tumores. O diagnóstico em homens é diferenciado; “requer a utilização de métodos de imagem, como mamografia, ecografia e ressonância magnética” e só é confirmado após estudo

histológico, realizado por biópsia com agulha grossa (“core biópsia”) ou com a excisão completa do nódulo (SALOMON, 2015).

Portanto a prevenção é importante e conhece-se a prevenção primária e secundária. Na prevenção primária pode-se citar o controle da obesidade, controle de bebidas alcoólicas, alimentação gordurosa, a auto palpação das mamas e não se expor frequente a radiações ionizantes; já na prevenção secundária se fará uso do ECM (Exame Clínico das Mamas), por meio de mamografia, ultrassonografia mamária (SANTOS, *et.al.*, 2019).

O início, em geral, para rastreamento do câncer de mama é a idade dos 40 anos, o ideal. E viu-se que existe um apelo por parte da medicina para que façam a ultrassonografia das mamas e ou mamografia (ASSIS, SANTOS, MIGOWSKI, 2020).

Existem fatores que contribuem para o câncer de mama: menstruar antes do 12 anos, opção por não ter filhos, engravidar após os trinta anos, menopausa após os cinquenta e cinco anos, usar contraceptivos hormonais (estrogênio progesterona), repor por mais de cinco anos os hormônios após menopausa (FERREIRA, *et.al.*, 2021). Também existem os fatores genéticos e hereditários.

Somente 5 a 10% dos casos de câncer de mama são hereditários. Contudo, os fatores de risco aumentam quando existe “parente de 1º grau com câncer de mama principalmente antes dos 50 anos, câncer de mama em homem na família e alteração genética, especialmente mutação nos genes BRCA-1 e BRCA-2” (HORITA, *et.al.*, 2021).

Verificou-se que existem sintomas ou sinais de existência do câncer de mama e foram apontados que: a cor avermelhada da pele da mama e parecendo uma casca de laranja, ou nódulo (caroço) endurecido, fixo e geralmente indolor, pequenos nódulos nas axilas e ou pescoço, sair líquido, espontaneamente pelo bico do seio (FERREIRA, *et.al.*, 2021). Existem diversos sintomas que levam à doença e que se pode prevenir com simples apalpações nas mamas para descobrir logo no início, para que o tratamento seja eficaz e com resultados de cura.

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 711, de 30 de julho de 2021, que “dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares” (BRASIL, 2021), está registrado regulamento do exercício da profissão farmacêutica, as atribuições profissionais ao delimitar o campo de atuação profissional do farmacêutico, definindo atribuições que são privativas e exclusivas do farmacêutico que envolve todos os procedimentos que existe como um constitutivo aos fármacos e medicamentos para uso

humano, introduzindo funções de dispensação, produção de medicamentos, realização ou supervisão de processos e métodos farmacêuticos ou de natureza farmacêutica (OLIVEIRA, 2013).

A Assistência farmacêutica envolve muitas ações, porém na oncologia tem-se como principais ações: a proteção dos trabalhadores quanto aos riscos de exposição aos quimioterápicos, bem como a promoção do cuidado de alta qualidade, a exclusão dos erros de medicação com agentes antineoplásicos, o progresso de planejamento ético para a gerência dos medicamentos e a cooperação para a recuperação do que é consequência do uso dos antineoplásicos (SILVA; OSORIO-DE-CASTRO, 2019).

Os cuidados do farmacêutico com relação ao paciente servem para garantir a estabilidade da farmacoterapia. Além da segurança de um bom resultado, validando um tratamento eficiente e de qualidade. Embora sejam cuidados alternativos, o aprimoramento do uso dos medicamentos vai alcançar resultados verdadeiros por intermédio de uma relação entre o paciente e o farmacêutico (BRASIL, 2015).

A atenção farmacêutica no caso do combate ao câncer de mama é indispensável, pois este atua com as reações adversas que o paciente pode ter com a medicação prescrita. Evita o exagero de doses e ou medicação desnecessária. Ainda podendo contar com as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), que são técnicas que podem atuar na complementação do tratamento quimioterápico.

A implementação de um serviço de Clínica Farmacêutica, voltado para pacientes com câncer de mama, além de ser um grande avanço para os profissionais de farmácia, também ajuda a atenção primária à saúde, segundo estudo que evidenciou que Problemas Relacionados à Medicamentos (PRM). É muito importante ao paciente a conscientização passada pelo profissional farmacêutico, quanto ao uso racional dos medicamentos e quanto a informar os pacientes sobre os tratamentos (ALBERTI; CARDOSO; CANTERLE; DONINI, 2018).

Estudos mostram que a medicina vem evoluindo em relação ao combate do câncer de mama e o outubro rosa vem ajudando a combater a doença, com as informações e eventos. É assunto muito estudado no meio científico, com tratamentos altamente eficientes. Um dos grandes desafios das políticas públicas é combater esse mal da população brasileira, por essa razão são desenvolvidos Programas e ações de prevenção, combate e promoção da saúde, também uma rede de serviços adequados e integrados que conte com profissionais competentes que possam atuar nas diferentes regiões do país (OHL, OHL, CHAVAGLIA, GOLDMAN, 2016).

4 CONCLUSÃO

Concluiu-se pelas pesquisas realizadas, que a atuação farmacêutica no tratamento de pacientes com câncer tem grande eficiência. Pois esse profissional atua principalmente na orientação aos pacientes, de como este deve proceder com relação aos medicamentos, sobre a evolução da medicação, formas e horários de uso e ainda com relação as possíveis interações medicamentosas. Cada caso pode exigir medicação diferenciada e específica. Os serviços de farmácia clínica, orientação e dispensação de medicamentos, contribuírem para facilitar a adesão ao tratamento.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, F.F.; CARDOSO, M.B.S.; CANTERLE, L.P.; DONINI, E.K. **Cuidado farmacêutico aplicado a mulheres com câncer de mama na Atenção Primária à Saúde**. Revista Saúde (Sta. Maria). 2018.

ARRUDA R.L., TELES E.D., MACHADO N.S., OLIVEIRA F.J.F., FONTOURA I.G., FERREIRA A.G.N. **Prevenção do câncer de mama em mulheres atendidas em Unidade Básica de Saúde**. Revista Rene, São Paulo: 2015.

ASSIS, M. de.; SANTOS, R.O.M. de.; MIGOWSKI, A. **Deteção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa**. Physis: Revista de Saúde Coletiva. 2020.

BARBOSA, Y.C.; RABÊLO, P.P.C.; AGUIAR, M.I.F. de.; AZEVEDO, P.R.; CORTÊS, S.L.S. **Deteção precoce do câncer de mama: como atuam os enfermeiros da atenção primária à saúde?** Rev. APS. 2018.

Brasil, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Cuidado farmacêutico na atenção básica - Caderno 2 - Capacitação para Implantação dos Serviços de Clínica Farmacêutica**. Brasília: 2015.

BRASIL, CFF. RESOLUÇÃO Nº 711, DE 30 JULHO DE 2021. Disponível em <<https://in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-711-de-30-julho-de-2021-337525053>> Acesso mar/2022.

FERREIRA, B.A.; CAMARGO, D.C.T.; RODRIGUES, F.S.; LEITE, I.A.B.; AQUINO, I.O.; MOURA, J.L.N. de.; SCHIVITTS, J.O.; CHAGAS, L.S.; RAMSDORF, M.T.A. **O que você precisa saber sobre o câncer de Mama**. Proex – UFGD – Grande Dourados: 2021.
GOSS, P.E.; INGLÊS, J.N.; PRITCHARD, K.I.; ROBERT, N.J.; MUSS, H.; GRALOW, J.; GELMON, K.; WHERLAN, T.; STRASSER-WEIPPL, K.; RUBIN, S.; STURTZ, K.; WOLFF, A.C.; WINER, E.; HUDIS, C.; STORPEC, A.; BECK, J.T.; KAUR, J.S.; PARULEKAR, W.R. **Estendendo a terapia adjuvante com inibidor de aromatase para 10 anos**. Epub: 2016.

HORITA, C.M.B.; GARCIA, E.C.; NATÍVIO, J.; MARQUES, M.S.; SANTANDA, P.G.; SANTOS, S.A.S. dos. **Câncer de Mama**. Secretária Municipal de Saúde de Campinas: 2021.

INCA, Instituto Nacional do Câncer. **O que é câncer e como prevenir**. Disponível em <<https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>> Acesso mar/22.

MIGOWSKI, A.; STEIN, A.T.; FERREIRA, C.B.T.; FERREIRA, D.M.T.P.; NADANOVSKY, P. **Diretrizes para deteção precoce do câncer de mama no Brasil. I – Métodos de elaboração**. CSP Cadernos de Saúde Pública. 2018.

NOVARTIS, Saúde Brasil. **Fundamentos em Oncologia**. Revista Saúde Brasil. Farmácia e Oncologia. Disponível em <<https://saudebrasilnet.com.br/sistema/Fotos/19122016101850.pdf>> Acesso em fev/22.

NUNES FILHO, Mário. **Avaliação dos resultados clínicos de um serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa ofertado a pacientes em tratamento do câncer de mama**. Trabalho de Conclusão de Residência (Residência em Ciências da Saúde) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

OLIVEIRA, Paulo Vinícius de. **O farmacêutico em oncologia – o que temos, podemos e fazemos**. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Araraquara – São Paulo: 2013.

RANGEL, C.O.; GELATTI, G.T.; SALAZAR, R.F.S.; COLET, C.F.; BANDEIRA, V.A.C.; HORN, R.C. **Avaliação da adesão ao tratamento com Tamoxifeno por mulheres com câncer de mama.** Rev. Epidemiol. Controle Infecç. Santa Cruz do Sul: 2020.

RIBEIRO, Maria Ângela. **Implementação e sistematização de serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa oferecida a pacientes com câncer de mama.** Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2017.

SALOMON, M.F.B.; MENDONÇA, J.V. de.; PASQUALETTE, H.A.P.; PEREIRA, P.M.S.; SONDERMMAN, V.R.M. **Câncer de mama no homem.** o Centro de Estudos e Pesquisas da Mulher (CEPEM) – Rio de Janeiro: 2015.

SILVA, M.J.F. da; OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S., **Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde.** e. Interface, Botucatu: 2019.

SPÍNOLA, T.S.; FERREIRA, K.M.N.; ARAUJO, V.H. de. **Radiação ionizante e câncer de mama: um estudo com mulheres quilombolas de barrocas.** *Brazilian Journal of Development*: 2021

WAITZBERG, A.F.L.; PRIGENZI, K.C.K. **Câncer de mama.** Sociedade Brasileira de Patologia. UNIFESP: 2022.